

UM NÚMERO ESPECIAL

Dentro de sua missão de fazer da Universidade Sagrado Coração (USC) uma referência de excelência no ensino, pesquisa e extensão para a sociedade e comunidade científica, a Reitoria tem tomado como uma de suas prioridades a manutenção e contínuo estímulo à produção de seus periódicos científicos, os quais visam não só dar vazão à produção do corpo docente e discente da Universidade, mas servir de veículo para a divulgação do conhecimento gerado pela comunidade científica nacional e internacional. Inicialmente estes periódicos, Revista Salusvita (Ciências Biológicas e da Saúde) e Revista Mimesis (Ciências Humanas) estiveram sob a responsabilidade do Núcleo de Publicações Universitárias (NPU) criado por volta de 1985 com a finalidade de cuidar e divulgar os trabalhos acadêmicos dos docentes da Universidade e, posteriormente, expandindo-se para outros Centros de Pesquisa.

De início, o NPU esteve sob a responsabilidade do Prof. Dagoberto Corrêa e, posteriormente, do Prof. Osmar Cavassan que foi substituído pela Prof.^a Dr.^a Marilene Cabello Di Flora que esteve à frente da Coordenação do Núcleo até o ano de 2001. Além dos periódicos citados, o NPU cuidava da edição dos Cadernos de Divulgação Cultural criados para hospedar os trabalhos monográficos, dissertações de Mestrado e teses de Doutorado dos docentes da USC que se interessavam por publicar os seus trabalhos neste formato.

Instituída em 1982, SALUSVITA apresenta-se atualmente como uma publicação quadrimestral indexada na base LILACS da BIREME e no catálogo NLM da National Center for Biotechnology Information, além de ser classificada no QUALIS CAPES. Ao longo dos últimos anos, SALUSVITA vem se aprimorando em sua missão de dar visibilidade à produção científica na área das Ciências Biológicas e da Saúde. Seu primeiro número (Figura), em 1982, tem editoria dos professores Osmar Cavassan e Jesus Carlos Andreo e mereceu uma apresentação do superintendente de conhecimento científico do CNPq na época, o Prof. Manuel Marcos Maciel Formiga. Posteriormente, a editoria é compartilhada pelos professores Dagoberto Rodrigues Corrêa e Marilene Cabello Di Flora. Com a criação do Núcleo de Publicações Universitárias, os periódicos citados passam

a ser editados por este órgão sob a responsabilidade da Profa. Dra. Marilene Cabello Di Flora que esteve à frente dos trabalhos até o ano de 2001, quando o NPU foi extinto. Em 2000, no intuito de modernizá-la, foi proposta uma modificação drástica de layout interno e de apresentação externa da Revista. De um volume in-16, com cores outonais, passou a um vibrante volume in-8, privilegiando-se capas de excepcional qualidade artística e apelo gráfico. O arranjo interno dos textos torna-se mais moderno e atraente, com amplas margens que permitem anotações por parte dos leitores. Mais que isso, ela adota o sistema de publicação bilíngue, ampliando seus horizontes e oferece aos autores, que a honram com sua preferência, a oportunidade de acesso ao público internacional. Por fim, atendendo a demanda e às necessidades de catalogação, SALUSVITA passa de publicação semestral a quadrimestral.

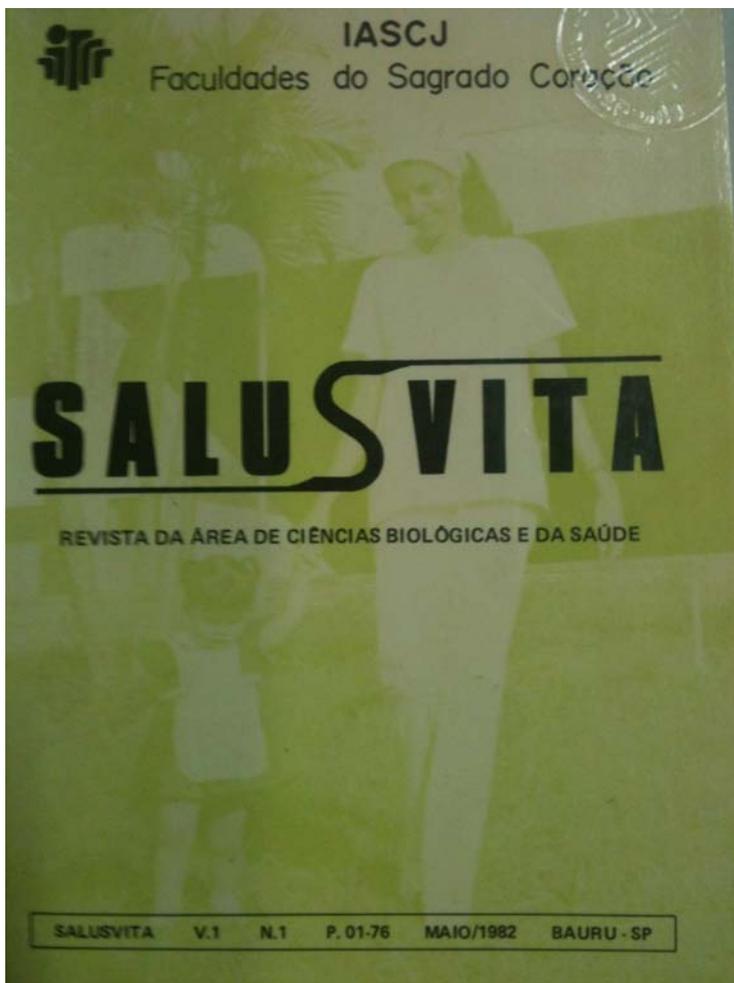


Figura - Capa do primeiro fascículo de SALUSVITA.

Em 2005 houve necessidade de se optar por uma nova modalidade de apresentação – a publicação eletrônica. Recebe, então, novo ISSN conforme solicitado ao IBICT. Em sua apresentação eletrônica, a revista teve o cuidado de manter os mesmos critérios editoriais para a seleção de seus artigos, isto é, a abrangência geográfica, limitada endogenia e rigoroso sistema de revisão por pares com sigilo de autores e relatores. Pertencem ao seu conselho editorial nomes nacionais e internacionais do relevo de Altair Antoninha del Bem Cury, Bernard Naafs (Holanda), Igor Vassiliev, Osmar Malaspina, Rui Laurenti e Stefano Geuna (Itália).

Até 2013, SALUSVITA já disponibilizou à comunidade científica, seja impressa ou on-line, 31 volumes e mais de 400 artigos, revisões e casos clínicos. Neste número 3 do ano de 2013, comemoramos a capacidade da revista em manter sua periodicidade e, assim, continuar a oferecer ao mundo acadêmico um veículo ágil, diversificado e rigoroso na divulgação do conhecimento científico.

Marcos da Cunha Lopes Virmond